

GERMINAÇÃO DA SEMENTE DE *Canna warszevicii* Dietr. (CANNACEAE) ^{1/}

Élcio Cruz de Almeida ^{2/}
Waldomiro Nunes Vidal ^{2/}
Maria Rosária R. Vidal ^{2/}
Amarildo Rogério de Oliveira Cruz ^{3/}

1. INTRODUÇÃO

Canna warszevicii (Fig. 1), “cana-sangüínea” ou “cuité-de-talo-roxo”, é uma espécie de flores vermelhas, de rara beleza, empregada na ornamentação de jardins de residência e de praças públicas. Mesmo produzindo sementes viáveis e numerosas, sua multiplicação vem sendo praticada mais pelo método vegetativo, uma vez que é de germinação difícil e demorada e de baixo rendimento. Em razão disso e de não haver informações sobre sua germinação, procurou-se estudar as causas que a dificultam, a fim de tentar viabilizar a produção de mudas por este método, mais produtivo, além de aumentar a possibilidade de sobrevivência da espécie.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram empregadas nos experimentos sementes íntegras e de boa aparência, colhidas em exemplares do Horto Botânico da Universidade Federal de Viçosa, MG. Depois de descritas, montaram-se os seguintes experimentos:

- a) Cobriu-se o fundo de placas de Petri com algodão e papel de filtro, umedecidos com água destilada até a saturação. Aleatoriamente, sobre eles foram distribuídas sementes intactas previamente selecionadas e deixadas em três condições de luminosidade: 1. escuro completo, 2. luz fluorescente de 40W a 50 cm de distância das sementes, 3.

^{1/} Aceito para publicação em 18.4.1989.

^{2/} Departamento de Biologia Vegetal da UFV. 36570 Viçosa, MG.

^{3/} Acadêmico de Engenharia Florestal da UFV.

5. RESUMO

Este trabalho contém informações sobre a germinação das sementes de *Canna warszevicii* Dietr. (Cannaceae). Pelo estudo realizado, pode-se afirmar que essa espécie apresenta altos percentuais de germinação, que, na natureza, são dificultadas pela dormência tegumentar. O simples rompimento do tegumento, na altura da micrópila, é suficiente para quebrar essa dormência e propiciar a obtenção de altas taxas de germinação.

6. SUMMARY

(*CANNA WARSZEVICZII* Dietr. (CANNACEAE) SEED GERMINATION)

Seeds of *Canna warszevicii* Dietr. (Cannaceae) were shown to exhibit a high percentage of germination under laboratory conditions. In natural conditions, however, germination percentage is quite low, which is associated to the hard seed teguments; their rupture at the micropile zone sufficed to promote high rates of seed germination.

7. LITERATURA CITADA

1. BALLARD, L.A.T. Physical barriers to germination. *Seed Sci. & Technol.* 1:285-303. 1973.
2. LEOPOLD, A.C. & KRIEDMANN, P.E. *Plant growth and development*. 2ª ed. N.York, Mc Graw Hill Book Co., 1975. 545p.
3. MARBACH, I. & MAYER, A.M. Permeability of seed-coats to water as related to drying conditions and metabolism of phenolics. *Plant Physiol.* 54:817-820. 1974.
4. MAYER, A.M. & SHAIN, Y. Control of seed germination. *Ann. Rev. Plant. Physiol.* 25:167-193. 1974.
5. PINFIELD, N.J. & STOBART, A.R. Hormonal regulation of germination and early seedling development in *Acer pseudoplatanus* L. *Planta.* 104:134-135. 1972.
6. VILLIERS, T.A. Seed dormancy. In: KOZLOWSKI, T.T. (ed.). *Seed biology II*. N. York, Academic Press, 1972. p. 219-281.
7. WAREING, P.F. & BLACH, S.P. Photoperiodismo in seeds and seedling of woody species. In: THIMANN, K.V. (ed.) *The Physiology of Trees*. N. York, Ronald Press, 1958. p.539-556.
8. WAREING, P.F. & PHILLIPS, I.D.J. *The control of growth and differentiation in plants*. N. York, Pergamon Press, 1970. 303p.